4 - TIPOS DE REGISTROS NO DNS

DNS RECORDS

- Existem basicamente 7 tipos de registros
- **HOST A (A OU AAAA)** > Tipo de registro onde dentro arvore de DNS, que voce ira falar que o site em si, o site completo, esta apontando para o endereçamento IP 1.1.1.1.
 - Armazena o endereçamento IP de onde esta o site.
 - $-A = IPV4 \mid AAAA = IPV6$
- Esse registro pode funcionar tbm para serviços internos, como por exemplo, voce tem um servidor de ACTIVE DIRECTORY SERVER 1, e o endereçamento IP dele é 192.168.10.1. Dentro da empresa conseguimos fazer isso atraves dos registros de DNS, colocamos o nome que queremos e depois o endereçamento.
- ALIAS (CNAME) Canonical Name, muito utilizado em conjunto com o HOST A, por exemplo, se temos um website no host A (amazon.com -> 1.1.1.1). So que agora queremos um subdominio, por exemplo cursos.amazon.com
 - Cursos (cname) que aponta para 1.1.1.2
 - Estará com um registro diferente ou conteudo de site diferente
- MAIL EXCHANGE (MX) -> Registros referentes aos endereços de email (não endereço de email em si) mas aonde esta o servidor de email.
 - mx.amazon.com
- Conseguimos colocar numeros que são as prioridades), podendo assim ter varios servidores com prioridades diferentes.
- SRV (SERVICE RECORD) -> Se voce tem algum serviço que voce precisa rodar na sua topologia e voce tem aplicações que precisam aprendam sobre esse serviço, voce utiliza esse tipo de serviço.
- Quando temos um SRV apontado para um endereçamento IP, ele indica qual o serviço que esta rodando (LDAP), informa tbm o que chamamos de TARGET (IP que oferece o serviço), informa a PORTA e a prioridade (menor sempre melhor).
- START OF AUTHORITY (SOA) -> Relacionado a ZONA e normalmente é o NAME SERVER (primary) Terceiro servidor estudado na topologia anterior.
 - Informações como quem que é o name server, qual o email do adm, serial number, refresh time.

- NAME SERVER (NS) -> Informações dos records e a melhor origem para todas as requisições que possa receber.
 - Armazena o state of authority.
- **POINTER (PTR)** -> Faz o oposto do que o HOST A faz, para o endereçamento IP ele converte para o nome.
 - Utilizado em logs
 - ferramenta para o reverse lookup